

Análise epidemiológica dos casos de AVE no município de Eunápolis-BA (2020-2024)

Autor(res)

Olivia Ferraz Pereira Marinho
Francisco Pereira De Oliveira Filho
Flávio Ferraz De Oliveira
Jaisa Lima Sol Suignard
Dayane De Oliveira Souza
Jennifer Santos Lima
Sheyany Meira Brito
César Fellipe Almeida Brito
Ariane Santos Farias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE MEDICINA DE EUNÁPOLIS

Resumo

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) constitui uma das principais emergências médicas neurológicas e representa elevada carga de morbimortalidade no cenário nacional e global. Nesse sentido, este estudo tem como propósito central a caracterização aprofundada do perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos por AVE no município de Eunápolis, estado da Bahia, no intervalo de 2020 a 2024, com ênfase analítica sobre os fatores comórbidos associados. Adota-se uma abordagem metodológica mista, articulando dados de natureza quantitativa, oriundos de registros clínico-assistenciais e do banco de dados público do DATASUS/TABNET, a dados qualitativos obtidos mediante entrevistas semiestruturadas com atores-chave do processo assistencial e pacientes acometidos. A investigação buscará não apenas identificar a prevalência e distribuição sociodemográfica (sexo, faixa etária, escolaridade, localização geográfica) e clínica (classificação do AVE, tempo de internação, reinternações, sequelas funcionais) dos casos, como também examinar a correlação dessas variáveis com a presença de comorbidades crônicas, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemias, obesidade, tabagismo e etilismo. Além disso, o estudo considerará, de forma contextual e não causal, os efeitos sistêmicos de eventos infecciosos agudos com potencial pró-inflamatório e pró-trombótico, especialmente no contexto pandêmico recente, os quais podem ter agido como moduladores indiretos na descompensação de doenças de base e puta eu peguei esse já foi feito no dia 10 de janeiro já erro desencadeamento de eventos cerebrovasculares. Espera-se que os resultados subsidiem a formulação de políticas públicas de saúde localizadas, baseadas em evidências, direcionadas à prevenção, diagnóstico precoce, manejo clínico eficaz e reabilitação de pacientes com AVE. Ademais, a pesquisa visa fomentar a produção de conhecimento científico local e contribuir com estratégias de educação em saúde e organização dos serviços.